

Demonstrações Contábeis

Baraúnas II Energética S.A.

31 de dezembro de 2020
com Relatório do Auditor Independente

Baráúnas II Energética S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanço patrimonial.....	4
Demonstração do resultado.....	5
Demonstração do resultado abrangente.....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Acionistas e Administradores da
Baraúnas II Energética S.A.
Recife - PE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Baraúnas II Energética S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo da apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos da auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Recife, 29 de março de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Francisco da Silva Pimentel', written over a horizontal line.

Francisco da Silva Pimentel
Contador CRC-1SP171230/O-7-T-PE

Baraúnas II Energética S.A.

Balço patrimonial
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2020	2019
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	11.765	7.386
Contas a receber	4	1.168	1.172
Tributos a recuperar		18	34
Outros créditos		167	155
Total do ativo circulante		<u>13.118</u>	<u>8.747</u>
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	6	1.409	1.467
Tributos a recuperar		7	12
Outros créditos		451	468
Direito de uso	7	1.506	1.558
Imobilizado	8	72.894	78.168
Total do ativo não circulante		<u>76.267</u>	<u>81.673</u>
Total do ativo		<u>89.385</u>	<u>90.420</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	9	1.316	1.286
Empréstimos e financiamentos	10	2.580	2.302
Obrigações por arrendamentos	11	14	13
Tributos a recolher		274	381
Outras contas a pagar	12	1.458	609
Total do passivo circulante		<u>5.642</u>	<u>4.591</u>
Não circulante			
Fornecedores	9	11.914	12.665
Empréstimos e financiamentos	10	40.089	42.637
Obrigações por arrendamentos	11	1.571	1.586
Provisão para desmobilização	13	1.390	1.232
Outras contas a pagar	12	3.581	2.384
Total do passivo não circulante		<u>58.545</u>	<u>60.504</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	14	31.250	31.250
Prejuízos acumulados		(6.052)	(5.925)
Total do patrimônio líquido		<u>25.198</u>	<u>25.325</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>89.385</u>	<u>90.420</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Baraúnas II Energética S.A.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação)

	Notas	2020	2019
Receita operacional líquida	15	12.606	12.405
Custo com a venda de energia	16	(7.998)	(7.546)
Lucro bruto		4.608	4.859
Despesas operacionais Gerais e administrativas	16	(164)	(185)
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras		4.444	4.674
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	17	216	710
Despesas financeiras	17	(4.269)	(6.132)
		(4.053)	(5.422)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		391	(748)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	18	(518)	(657)
Prejuízo do período		(127)	(1.405)
Prejuízo por ação em Reais		(3,77)	(41,73)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Baráúnas II Energética S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Prejuízo do período	(127)	(1.405)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	<u>(127)</u>	<u>(1.405)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Baraúnas II Energética S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	31.250	(4.520)	26.730
Prejuízo do período	-	(1.405)	(1.405)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	31.250	(5.925)	25.325
Prejuízo do período	-	(127)	(127)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	31.250	(6.052)	25.198

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Baraúnas II Energética S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(127)	(1.405)
Ajustes para conciliar o prejuízo do período ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação	5.260	5.260
Amortização do direito de uso	52	53
Juros e variações monetárias, líquidas	3.443	4.938
Ajuste a valor presente - arrendamentos	130	132
Ajuste a valor presente - provisão para desmobilização	158	140
Custos de transações debêntures	-	380
Rendimentos sobre aplicações financeiras	(35)	(85)
	8.881	9.413
(Acréscimo) decréscimo de ativos		
Tributos a recuperar	35	171
Contas a receber	8	56
Despesas antecipadas	5	(522)
Partes relacionadas	(4)	(4)
	44	(299)
Acréscimo (decréscimo) de passivos		
Fornecedores	(1.237)	(1.226)
Tributos a recolher	(107)	(244)
Outras contas a pagar	2.046	1.331
	702	(139)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	9.627	8.975
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	(6)	-
Resgates de aplicações financeiras	86	102
Adições no imobilizado	-	(13)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	80	89
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	20	317
Pagamentos do principal de debêntures	-	(9.552)
Pagamentos de juros sobre debêntures	-	(2.046)
Pagamento do principal de empréstimos e financiamentos	(2.266)	(1.955)
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.938)	(3.483)
Pagamentos de arrendamentos	(144)	(144)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(5.328)	(16.863)
Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa	4.379	(7.799)
Caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	11.765	7.386
No início do período	7.386	15.185
Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa	4.379	(7.799)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Baraúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia

a) Objeto social

A Baraúnas II Energética S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na cidade do Recife/PE, constituída em 19 de março de 2014, que tem como objeto social a geração e a comercialização de energia elétrica com aproveitamento de recursos de fonte eólica provenientes do Parque Eólico denominado “EOL Baraúnas II”.

Em 13 de dezembro de 2013, a Companhia obteve por meio de participação no Leilão nº 10/2013, realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, o direito de comercializar a energia proveniente do empreendimento denominado EOL Baraúnas II, no Ambiente de Contratação Regulada - ACR, com início de suprimento de energia elétrica a partir de 1º de janeiro de 2018. Contudo, a Companhia iniciou a operação comercial antes do prazo acordado, em 22 de março de 2016.

b) Capacidade de produção e comercialização de energia elétrica

A Portaria Autorizativa nº 354 emitida pelo Ministério de Minas e Energia – MME, em 18/07/2014, autorizou a Companhia estabelecer-se como “Produtor Independente de Energia Elétrica”, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada “EOL Baraúnas II”, instalada no município de Sento Sé, estado da Bahia, com potência de 21,6 MW de capacidade instalada e 7,8 MW médios de garantia física de energia, constituída de oito unidades geradoras de 2,7 MW.

A ANEEL aprovou o aumento na potência instalada da “EOL Baraúnas II” para 25,85 MW com onze aerogeradores de 2,35 MW.

Em 24 de março de 2016, foi publicada a Portaria MME nº 55 que alterou a garantia física da EOL Baraúnas II para 10,7 MW médios.

A autorização concedida tem vigência por um período de 35 anos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumários das práticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os documentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) como Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC).

O exercício social da Companhia compreende o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro.

As demonstrações contábeis da Companhia para o período findo em 31 de dezembro de 2020 foram autorizadas para emissão em reunião da diretoria realizada em 29 de março de 2021.

Baráúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumários das práticas contábeis--Continuação

2.1 Reconhecimento de receita

Receita das operações

A receita de venda de energia é reconhecida no resultado quando: (i) seu valor pode ser mensurado de forma confiável; (ii) todos os riscos e benefícios inerentes à venda de energia são transferidos para o cliente; e (iii) é provável que os benefícios econômicos serão gerados a favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto a sua realização.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é reconhecida utilizando-se a taxa de juros efetiva. A receita de juros é apresentada como receita financeira, na demonstração do resultado do período.

2.2 Tributação

Imposto de renda e contribuição social

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, os quais são registrados com base no princípio da competência e calculados conforme legislação fiscal em vigor, tendo por base o "Lucro Presumido".

Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: (i) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis, o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e (ii) valores a receber e a pagar apresentados conjuntamente com o valor dos impostos sobre vendas.

Barúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumários das práticas contábeis--Continuação

2.3 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do período. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: contas a pagar a fornecedores, obrigações por arrendamentos, empréstimos e financiamentos.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata, com prazo de vencimento inferior a 90 (noventa) dias, em um montante conhecido de caixa, e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.5 Imobilizado

São apresentados ao custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada e de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso.

O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e os custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 8, definidas por meio de regulamentação da ANEEL, as quais levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Baraúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumários das práticas contábeis--Continuação

2.6 CPC 06 (R2) - Arrendamentos

A Companhia possui contrato de arrendamento de terrenos onde foram instalados os aerogeradores, subestações, bay de conexão e demais equipamentos que compreendem o parque eólico da Companhia. Os efeitos do registro do ativo de direito de uso do terreno rural e das obrigações por arrendamento estão sendo apresentados nessas demonstrações contábeis.

2.7 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é reconhecida uma perda estimada pela desvalorização do ativo, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.8 Provisões

Provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado; (ii) é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação; e (iii) uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

A despesa relativa ao reconhecimento de qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado do período.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia não possui contingências cuja avaliação das expectativas de perdas de seus assessores jurídicos seja "provável". Assim, nenhuma provisão para perdas foi reconhecida em 2020 e 2019.

Provisão para desmobilização de ativos imobilizados

A provisão para desmobilização de ativos imobilizados é contabilizada de acordo com a NBC TG 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e a ITG 12 – Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. As provisões da Companhia referem-se a obrigações legais e foram determinadas com base nos custos estimados a incorrer na desmontagem e remoção dos aerogeradores, obras civis e demais equipamentos, quando do término do contrato de arrendamento das terras rurais.

Barúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumários das práticas contábeis--Continuação

2.9 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

2.10. Novos pronunciamentos contábeis

Não há normas ou interpretações que entraram em vigor em 2020 que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Caixa	1	1
Contas correntes bancárias	1.024	789
Aplicações financeiras	10.740	6.596
	<u>11.765</u>	<u>7.386</u>

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, as operações compromissadas com remunerações que variam de 80% a 100% da taxa de Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Essas operações possuem liquidez imediata.

4. Contas a receber

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Contas a receber	1.168	1.172
	<u>1.168</u>	<u>1.172</u>

Referem-se a contas a receber de clientes decorrentes da venda de energia. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Administração da Companhia concluiu não haver necessidade de reconhecer perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.

Baraúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

5. Partes relacionadas

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Ativo		
Circulante		
Clientes		
Brennand Energia Comercializadora S.A.	93	90
Banda de Couro Energética S.A. (a)	13	12
	<u>106</u>	<u>102</u>
Demonstração do resultado:		
Receita de venda de energia para revenda (a)	2.027	1.956
	<u>2.027</u>	<u>1.956</u>

(a) As contas a receber de partes relacionadas classificadas como clientes decorrem de operações de venda de energia realizadas entre as empresas do Grupo Brennand Energia, do qual faz parte a Companhia.

6. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras, no valor de R\$ 1.409, em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 1.467 em 31 de dezembro de 2019), estão representadas por fundos de investimentos, remunerados com base em percentuais próximos ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e não possuem prazo de liquidação. As aplicações financeiras classificadas no ativo não circulante foram cedidas em garantia de empréstimos com o BNDES, conforme demonstrado na Nota 10.

7. Direito de uso

Desde 1º de janeiro de 2019, a Companhia adotou a NBC TG 06 (R3) – Arrendamentos emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que aprovou o CPC 06 (R2), que estabelece critérios para registro de contratos de arrendamento, para os novos contratos e demais contratos não abrangidos pela norma anterior, em uma abordagem de transição simplificada, que consiste em não apresentar os saldos comparativos para o ano anterior.

Os contratos elegíveis pela Companhia para adoção do CPC 06 (R2) referem-se aos arrendamentos de vários terrenos onde foram instalados os aerogeradores, subestações, bay de conexão e demais equipamentos que compreendem o parque eólico da Companhia.

Baraúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Direito de uso--Continuação

Para esses contratos de arrendamento, a Companhia reconheceu o ativo de direito de uso e os respectivos passivos de arrendamento, conforme segue:

	Taxa média anual amortização	Saldo em 31/12/2019	Adições	Saldo em 31/12/2020
Direito de uso de terrenos	8,5%	1.611	-	1.611
(-) Amortização		(53)	(52)	(105)
		<u>1.558</u>	<u>(52)</u>	<u>1.506</u>

8. Imobilizado

Composição e movimentação do saldo

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Saldos em 31/12/2019	Adições	Reclassificações	Saldos em 31/12/2020
Custo contábil					
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,3%	28.892	-	(8)	28.884
Máquinas e equipamentos	6,25%	68.828	-	-	68.828
Ferramentas	6,25%	2	-	-	2
Adiantamentos a fornecedores	-	6	-	(6)	-
Total do custo		97.728	-	(14)	97.714
Total de depreciação acumulada		(19.560)	(5.260)	-	(24.820)
Total do imobilizado		<u>78.168</u>	<u>(5.260)</u>	<u>(14)</u>	<u>72.894</u>

9. Fornecedores

O saldo de fornecedores refere-se, basicamente, a compras de materiais e a contratação de serviços para construção e operação do parque eólico.

	2020	2019
Fornecedores	<u>13.230</u>	13.951
	<u>13.230</u>	13.951
Circulante	<u>(1.316)</u>	(1.286)
Não circulante	<u>11.914</u>	12.665

Baraúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Encargos incidentes	Saldo em 31/12/2019	Captações	Juros e encargos	Amortizações	Saldo em 31/12/2020
Moeda nacional						
Financiamento de longo prazo	TJLP + 2,02% ao ano	44.939	20	2.914	(5.204)	42.669
		44.939	20	2.914	(5.204)	42.669
		(2.302)				(2.580)
		42.637				40.089

Este financiamento tem prazo de amortização em 192 (cento e noventa e duas) parcelas mensais, iniciadas no ano de 2016 e previsão de término em 2032, e está garantido por contrato de cessão fiduciária de direitos, administração de contas, carta de fiança emitida pelo banco Bradesco e outras avenças, além das aplicações financeiras divulgadas na Nota 6.

Os juros pagos sobre empréstimos e financiamentos foram classificados como atividade de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa.

As parcelas vincendas a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	2020	2019
2021	-	2.392
2022	2.673	2.561
2023	2.819	2.742
2024	2.999	2.937
2025	3.190	3.190
Após 2025	28.408	28.815
	40.089	42.637

O contrato de financiamento de longo prazo da Companhia requer a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. Em 31 de dezembro de 2020, os referidos índices foram cumpridos.

11. Obrigações por arrendamentos

Desde de 1º de janeiro de 2019, a Companhia adotou a NBC TG 06 (R3) – Arrendamentos emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) que aprovou o CPC 06 (R2), que estabelece critérios para registro de contratos de arrendamento, para os demais contratos não abrangidos pela norma anterior, em uma abordagem de transição simplificada, que consiste em não apresentar os saldos comparativos para o ano anterior.

Os prazos dos contratos variam entre 35 e 40 anos, iniciados em 19 de agosto de 2008, podendo ser renovados automaticamente, expressamente convencionado entre as partes, com pagamentos mensais equivalentes a percentuais de 0,5% a 2% da receita líquida da Companhia. Não existem restrições ou cláusulas que dependam dos resultados ou distribuição de dividendos pela Companhia.

Barúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Obrigações por arrendamentos--Continuação

Os contratos foram considerados, no julgamento da Companhia, como arrendamentos essencialmente se eles transmitem o direito de controlar o uso de ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. O valor presente dos contratos foi calculado por taxas equivalentes à do custo de captação de empréstimos e financiamentos junto a instituições financeiras, para construção de parques eólicos.

Os vencimentos dos pagamentos mínimos dos arrendamentos estão descritos a seguir:

	2020	2019
Circulante		
Até um ano	14	13
	14	13
Não circulante		
2021	-	15
2022	16	16
2023	17	17
2024	19	19
2025	20	20
Após 2025	1.499	1.499
	1.571	1.586
Total	1.585	1.599

A movimentação das obrigações por arrendamentos está assim representada:

	2020	2019
Saldo inicial	1.599	-
Reconhecimento inicial CPC 06 (R2)	-	1.611
Juros	130	132
Pagamento anual	(144)	(144)
Saldo final	1.585	1.599

Baraúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Outras contas a pagar

A Companhia possui contratos de longo prazo para a venda de energia, os quais são regulados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, e preveem que as variações observadas na energia gerada serão recebidas ou pagas pela Companhia ao final de cada ciclo quadrienal. Em 31 de dezembro de 2020, a Administração da Companhia reconheceu obrigação decorrente da quantidade de energia gerada a menor no período compreendido entre a data de início do suprimento de energia elétrica no Ambiente de Contratação Regulada – ACR (ocorrido em 1º de janeiro de 2018) e 31 de dezembro de 2020, no montante de R\$ 4.984 (R\$ 2.939 em 2019), dos quais R\$ 1.415 (R\$ 566 em 2019) estão classificados no passivo circulante e R\$ 3.569 (R\$ 2.373 em 2019), no passivo não circulante.

13. Provisão para desmobilização

A Companhia possui obrigação de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais. A provisão foi inicialmente mensurada ao justo valor e, posteriormente, é ajustada a valor presente e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmontagem e remoção do ativo foram capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e estão sendo amortizados ao longo da vida útil remanescente do ativo. Para determinação do ajuste a valor presente da provisão para desmobilização foi utilizada a taxa de desconto de 12,80% a.a..

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e totalmente integralizado em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é de R\$ 31.250, representado por 33.670 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A totalidade das ações pertence à acionista Brennan Energia S.A..

b) Capital autorizado

A Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 40.000, emitindo, proporcionalmente, as ações correspondentes ao aumento realizado no capital social.

Baraúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Receita operacional líquida

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receita bruta de fornecimento de energia elétrica	15.206	14.280
Provisão contratual	(2.045)	(1.354)
Impostos sobre vendas e outras deduções	(555)	(521)
Receita operacional líquida	<u>12.606</u>	<u>12.405</u>

16. Custos e despesas operacionais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Por função:		
Custo das vendas	(7.998)	(7.546)
Despesas gerais e administrativas	(164)	(185)
	<u>(8.162)</u>	<u>(7.731)</u>
Por natureza:		
Depreciação	(5.260)	(5.260)
Amortização do direito de uso	(52)	(53)
Encargos de conexão	(1.009)	(969)
Serviços terceiros	(662)	(672)
Liquidação financeira – CCEE	(830)	(529)
Materiais	(12)	(1)
Outras despesas	(337)	(247)
	<u>(8.162)</u>	<u>(7.731)</u>

17. Receitas (despesas) financeiras

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	212	704
Outras receitas financeiras	4	6
	<u>216</u>	<u>710</u>
Despesas financeiras		
Tarifas bancárias	(494)	(569)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.914)	(4.164)
Ajuste a valor presente – arrendamentos	(130)	(132)
Atualização monetária	(529)	(774)
Ajuste a valor presente – provisão para desmobilização	(158)	(140)
Outras despesas financeiras	(44)	(353)
	<u>(4.269)</u>	<u>(6.132)</u>
Resultado financeiro	<u>(4.053)</u>	<u>(5.422)</u>

Baraúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Imposto de renda e contribuição social

Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social:
O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro apresentados na demonstração do resultado apresentam a seguinte reconciliação à alíquota efetiva:

	2020		2019	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita bruta do período	15.206	15.206	14.280	14.280
Alíquota de presunção do imposto	8%	12%	8%	12%
	1.216	1.825	1.142	1.714
Receita financeira	216	216	710	710
	1.432	2.041	1.852	2.424
Parcela de dedução	(240)	-	(240)	-
Base de cálculo lucro presumido	1.192	2.041	1.612	2.424
Despesa com imposto de renda e contribuição social	334	184	439	218
Alíquota efetiva	28%	9%	27%	9%

19. Compromissos

A Companhia possui compromissos de longo prazo estabelecidos a partir da venda de energia contratada no Leilão de Energia Proveniente de Novos Empreendimentos de Geração (LEN), realizado pela ANEEL em 13 de dezembro de 2013, com contratos de fornecimento para o período de 1º de maio de 2018 a 31 de dezembro de 2037.

A Companhia prevê que a comercialização de energia para os exercícios futuros será equivalente a sua geração histórica que é equivalente a sua garantia física, resultando nas seguintes previsões para os compromissos a serem assumidos pela Companhia:

Ano	Quantidade de MWh
2021	93.732
2022	93.732
2023	93.732
2024	93.989
2025	93.732
2026 até o final da autorização/concessão	2.207.966
	<u>2.676.883</u>

Baraúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Compromissos--Continuação

A Companhia possui compromissos de curto e longo prazos com a empresa Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda, estabelecidos a partir da sua contratação em 3 de outubro de 2014, para o fornecimento de 11 aerogeradores ENERCON E-92/2.300 Kw,. Os prazos dos pagamentos, foram definidos de acordo com os marcos pré-estabelecidos, que se iniciaram com o pagamento de *downpayment* em até 15 dias da data da assinatura do contrato até a data da aceitação formal, pela Companhia, dos aerogeradores montados e aptos a entrarem em operação.

A Companhia também mantém compromisso de longo prazo, firmado em 30 de novembro de 2014 por meio do contrato de manutenção de aerogeradores com a Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda, que fornecerá os serviços de manutenção dos 11 aerogeradores durante todo o período de operação dos 15 (quinze) anos do parque eólico Baraúnas II. Os pagamentos estão sendo efetuados, pela Companhia, em 12 (doze) parcelas iguais e mensais, reajustáveis anualmente sendo a primeira parcela devida ao final do primeiro mês de cada ano operacional.

Para compromissos relacionados com arrendamentos de terrenos, vide Nota 11.

20. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

a) Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, empréstimos e financiamentos, e contas a pagar a fornecedores e obrigações por arrendamentos.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não havia diferença significativa entre os valores contábeis e os de mercado para os instrumentos financeiros da Companhia.

A Companhia não realiza operações de hedge, swap ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos.

Barúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a empréstimos e financiamentos, contas a pagar a fornecedores e obrigações por arrendamentos. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia não contrata transações com derivativos.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos. As principais atividades em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e os riscos financeiros são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas da Companhia e sua disposição para risco.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada de empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer swap contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Barúnas II Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de taxa de juros--Continuação

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no prejuízo da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

	Aumento/redução em %	Efeito no prejuízo antes da tributação – R\$
2020		
Reais	+20	(583)
Reais	-20	(583)
2019		
Reais	+20	(833)
Reais	-20	833

A movimentação presumida em percentual para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

21. Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros para riscos operacionais, nos montantes de R\$ 126.320 e R\$ 8.000 para risco de responsabilidade civil, valor este que abrange um LMI (Limite Máximo de Indenização) geral para todas as empresas Eólicas do Grupo Brennand Energia. A apólice de seguro está em nome da Pedra Branca S.A.. O valor dos seguros contratados em 31 de dezembro de 2020 é considerado suficiente pela Administração, amparada na opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.